

**A Casa como Espaço Matriz / Arquitectura, Memória e Projecto:  
A Casa Senhorial como 'arquitectura viva' e 'matriz de urbanidade'**

O trabalho inscreve-se no âmbito genérico do projecto de investigação "A Casa como Espaço Matriz" e no âmbito mais restrito do tema "Arquitectura, Memória e Projecto". Na verdade, estes âmbitos propõem tanto uma reflexão alargada sobre a Casa como estrutura de suporte fundamental à identidade e realização humana, implícita a um qualquer acto de habitar, como uma reflexão arquitectónica específica sobre o valor cultural da memória e sobre o papel específico do projecto como meio operativo de uma reabilitação sustentada do património construído.

Concretamente sobre o tema "A Casa Senhorial como arquitectura viva e matriz de urbanidade" propõe-se uma reflexão que explique a ideia totalizadora que é matricial à Casa Senhorial, realidade identitária paradigmática da construção e organização quer de uma primária territorialidade, urbanidade ou protourbanidade, quer como um todo amplo e contínuo entre a cultura e as oportunidades que um amplo percurso temporal foram simbioticamente construindo.

Efectivamente, num tempo em que se valorizam cada vez mais as diferenças e as identidades, a intervenção e requalificação das antigas casas senhoriais abre-nos todo um enorme espaço operativo de potenciação de realidades fundamentais para a contextualização das identidades e patrimónios dos lugares, sejam estes territórios urbanos, protourbanos ou rurais, espaço operativo que, para ser efectivamente sustentável, deve surgir integrado numa estratégia ampla que, em grande medida, tem de assentar hoje numa lógica de complementaridades – funcional, económica e cultural – que efectivamente a justifiquem; ou seja, que se assuma o património não como mero testemunho do passado, mas como um 'património vivo', um património potencialmente inscrito e actuante sobre a construção da nossa contemporaneidade.